

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:45.0; TP:15.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Docente(s)

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

- 1.Desenvolver a capacidade de dialogar com as obras de arte, formal e conceptualmente
- 2.Adquirir ferramentas operativas de análise e investigação relativa às obras de arte
- 3.Organizar a pesquisa analítico-descritiva de forma estruturada
- 4.Desenvolver o espírito crítico face à produção artística

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

- 1.Desenvolver a capacidade de dialogar com as obras de arte do ponto de vista formal e conceptual.
 - 1.1.Conhecer os fundamentos, objectivos e limitações da ciência histórico-artística.
 - 1.2.Compreender as problemáticas artísticas,à luz da sua contemporaneidade.
- 2.Adquirir ferramentas operativas de análise e investigação relativa às obras de arte.
 - 2.1.Desenvolver a capacidade de analisar histórica, estética e iconologicamente a obra de arte
 - 2.1.1.Reconhecer a importância da literatura científica na análise da obra de arte
 - 2.1.2 Aprofundar a análise iconográfica e iconológica do objecto artístico, na senda dos estudos iconológicos de Aby Warburg e Erwin Panofsky.

- 2.2. Analisar a obra de arte em perspectiva pluridisciplinar
3. Organizar a pesquisa analítico-descritiva de forma estruturada
- 3.1. Construir um discurso científico que traduza uma organização estruturada da pesquisa analítico-descritiva devidamente contextualizada.
4. Desenvolver o espírito crítico face à produção artística

Conteúdos Programáticos

- I- Problematização em torno da abordagem à obra de Arte
1. Estética, História de Arte, Teorias da Arte e Crítica de Arte
2. Reflexões sobre a disciplina de História da Arte
3. Metodologia de História da Arte
4. A História da Arte e a revalorização do património artístico
- II- Teorias Artísticas e Crítica de Arte
1. Evolução das Teorias Artísticas ao longo do tempo
2. Crítica de Arte: limites e função

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- I- Problematização em torno da abordagem à obra de Arte
1. Proximidades e afastamentos epistemológicos entre Estética, História de Arte, Teorias da Arte e Crítica de Arte.
- 1.1. Os agentes da produção artística: artistas, encomendantes, mecenas, clientes
- 1.2. Criação artística e juízo estético.
Valor artístico e valor estético.
- 1.3. As Teorias da Arte e o papel da Crítica de Arte
2. Reflexões sobre a disciplina de História da Arte
- 2.1. A disciplina da História da Arte: autonomia, dimensão, objectivos
- 2.2. Os agentes da disciplina: o historiador e o crítico de arte.
- 2.3. A situação actual da História de Arte-Ciência
- 2.3.1. Noção de programa artístico e de "trans-memória" imagética.
- 2.3.2. A produção artística como "obra aberta" (Umberto Eco)
- 2.3.3. A História da Arte como globalidade: a Micro-História da Arte, a Cripto-História da Arte e a História de Arte Total
- 2.3.4. A relação da História da Arte com as outras áreas científicas
3. Metodologia da História da Arte
- 3.1. A regesta documental: a investigação heurística e a pesquisa de arquivo: as fontes (manuscritas e iconográficas). Sua recensão, organização e tratamento.
- 3.2. A pesquisa bibliográfica.
- 3.3. A observação analítica da obra de arte. Diálogos do historiador de arte com o seu objecto de pesquisa.
- 3.4. A construção de um trabalho de investigação.
- 3.4.1- Elaboração de uma ficha de leitura de obra de arte: plano, estado da questão, organização da Fortuna Histórica, da Fortuna Crítica e da Fortuna Estética. A ficha analítico-descritiva da obra de arte, notas, organização de anexos.
4. A História da Arte e a revalorização do património artístico

- 4.1 O papel da História de Arte na Conservação e Restauro
- 4.2. O inventário do património artístico
- 4.3. A musealização das obras de arte
- 4.4. A UNESCO e as grandes medidas de protecção dos bens culturais e artísticos.

II- Teorias Artísticas e Crítica de Arte:

sua importância na reflexão sobre o fenómeno artístico.

1. Evolução das Teorias Artísticas ao longo do tempo

1.1. Ética e Estética na Antiguidade Clássica: a obra artística num mundo de deuses e heróis.

1.2. Arte e Beleza na Estética Medieval: a arte ao serviço da religião.

1.3. A nova teoria da imagem artística ocidental na Época Moderna: quatro séculos de um novo paradigma artístico.

1.4. As Teorias da Arte na Contemporaneidade.

2. Crítica de Arte: origens, limites e funções

Metodologias de avaliação

*interesse, empenho e capacidade de apresentar trabalhos inovadores (10%)

*assiduidade, capacidade de reflexão, intervenção e discussão durante as aulas (10%)

*trabalho de investigação, escrito e apresentado oralmente - época de exames (80%)

Software utilizado em aula

Não aplicável

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- ARGAN, G. (1988). *Arte e Crítica de Arte* . 1ª, Estampa. Lisboa
- ESQUÍVEL, P. (2007). *Teoria e Crítica de Arte em Portugal* . 1º, Colibri. Lisboa
- OSBORNE, R. e STURGIS, D. e TURNER, N. (2006). *Art Theory for beginners* . 1ª, ZP. London
- DICKIE, G. (2005). *El Círculo del Arte. Una Teoría del Arte* . Paidós. Barcelona
- BELTING, H. (1989). *L'Histoire de l'Art est-elle finie?* . Chambon. Paris

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objetivos da UC a compreensão das linhas matriciais que determinaram a evolução cultural e artística ao longo dos séculos, bem como os conceitos que lhes subjazem, os alunos terão que adquirir conhecimentos que lhes permitam compreender as múltiplas razões que explicam a evolução transformativa dos diversos movimentos culturais e artísticos.

Conhecer o processo evolutivo das Teorias da Arte, bem como as modernas concepções face ao

objecto artístico, o seu papel na sociedade e os objectivos que presidem à sua criação.
Reconhecer a importância e o papel da Crítica de Arte na contemporaneidade

Metodologias de ensino

Aulas teóricas e teórico-práticas partindo da análise de obras de arte e da interpretação de textos procurando fazer o enquadramento cultural e artístico das questões em análise e convocar a reflexão dos alunos e o debate construtivo.
Apoio tutorial.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo uma UC onde a maioria das aulas são de carácter teórico, não obstante a sua componente expositiva (apoiada num suporte de imagem e/ou interpretação textual) imprescindível à prossecução dos objectivos propostos (compreensão e caracterização da evolução cultural e artística ao longo dos séculos), a docente convoca sempre a participação reflexiva dos alunos, procurando desenvolver neles a capacidade de análise e formulação de pensamento estruturado.

Para as aulas teórico-práticas são fornecidos aos alunos materiais didácticos que os preparam para a participação activa e reflexiva nas mesmas, de modo a fomentar o espírito crítico e a análise interpretativa, sendo este o método de ensino mais adequado aos objectivos enunciados.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

Docente responsável

Teresa
Desterro

Assinado de forma
digital por Teresa
Desterro
Dados: 2022.10.13
01:34:56 +01'00'

